



ESTRATÉGIAS PARA A CONSCIENTIZAÇÃO E AUMENTO DA ADESÃO AO RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

ANNA LUISA RUSSI HONORATO; MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA MILAGRES;
EDUARDA MELO IGNÁCIO VIDAL; LUANE FELIX DOS SANTOS; SOPHIA COUTO SILVA

Introdução: O câncer de mama surge por meio de mutações em genes que iniciam e controlam o processo do ciclo celular, podendo essas serem hereditárias ou esporádicas (não familiar). No Brasil, o câncer de mama é o mais incidente em mulheres, com exceção do câncer de pele não melanoma. Para o ano de 2023, foram estimados 73.610 novos casos de câncer de mama, o que representa uma taxa de 41,89 casos por 100.000 mulheres. **Objetivos:** Transmitir conhecimento e informações pautadas na medicina baseada em evidência, por meio de uma linguagem de fácil entendimento, visando aumentar a adesão ao rastreamento do câncer de mama, dessa forma, possibilitando o diagnóstico precoce. Desenvolver um projeto de fácil reprodução em qualquer unidade de saúde da família. **Metodologia:** Amostra - mulheres, 50 a 69 anos, com cadastro na USF 1º de Maio - Piracicaba/SP. Participaram do estudo 35 mulheres. Procedimentos - aplicação de questionário em sala de espera para mensurar conhecimentos prévios. Em seguida realizou-se uma palestra abordando os temas: Anatomia das mamas e alterações durante o climatério; Epidemiologia, fatores de risco, quadro clínico, rastreamento e diagnóstico diferencial do câncer de mama; Orientações sobre o autoexame das mamas como forma de autoconhecimento. Ao final, realizou-se uma nova aplicação do questionário para verificar o conhecimento adquirido na palestra. **Resultados:** Através do questionário observou-se que : houve mudança significativa no aprendizado nas questões sobre causas do câncer de mama e periodicidade da mamografia, os acertos foram de 67% para 93% após a palestra. Já nos temas autoexame e rastreamento do CA de mama observou-se maior grau de conhecimento prévio, com acerto de aproximadamente 70%. Em análise geral do estudo foi observado uma média de acertos prévios de 50% e de 87% após a palestra. **Conclusão:** A pesquisa mostrou ganhos educativos significativos, que ficaram limitados devido ao tamanho da amostra, tanto por desistências, quanto por falhas na busca ativa. Além disso, os dados obtidos podem contribuir para implementação de práticas de autoconhecimento nas Unidades Básicas de Saúde, oferecendo uma alternativa eficaz e socioeconomicamente viável para aumentar a adesão ao rastreio do câncer de mama.

Palavras-chave: Câncer de mama, Diagnóstico precoce, Rastreamento, Diagnostico diferencial, Epidemiologia.